

Ação de Páscoa, 2020

Francisco Fernandes¹

Chico Fernandes é artista visual e pesquisador. É doutorando em Arte, Experiência e Linguagem pelo PPGArtes-UERJ, sob orientação de Ricardo Basbaum. É mestre em Linguagens Visuais pelo PPGAV-EBA-UFRJ (2016). Pesquisa relações entre corpo e imagem em sua prática e na de outros artistas. Participou de diversas exposições coletivas em museus e espaços culturais, como Feito poeira ao vento — a fotografia na coleção MAR (2017) e Projéteis de Arte Contemporânea, na FUNARTE, em 2004 e 2007. Desenvolve sua pesquisa com auxílio da bolsa Faperjnota10. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGArtes/UERJ). E-mail fernandes.chico@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4419-1358>. Lattes iD: <http://lattes.cnpq.br/2306324773481824>. Rio de Janeiro e Porto Alegre, Brasil.

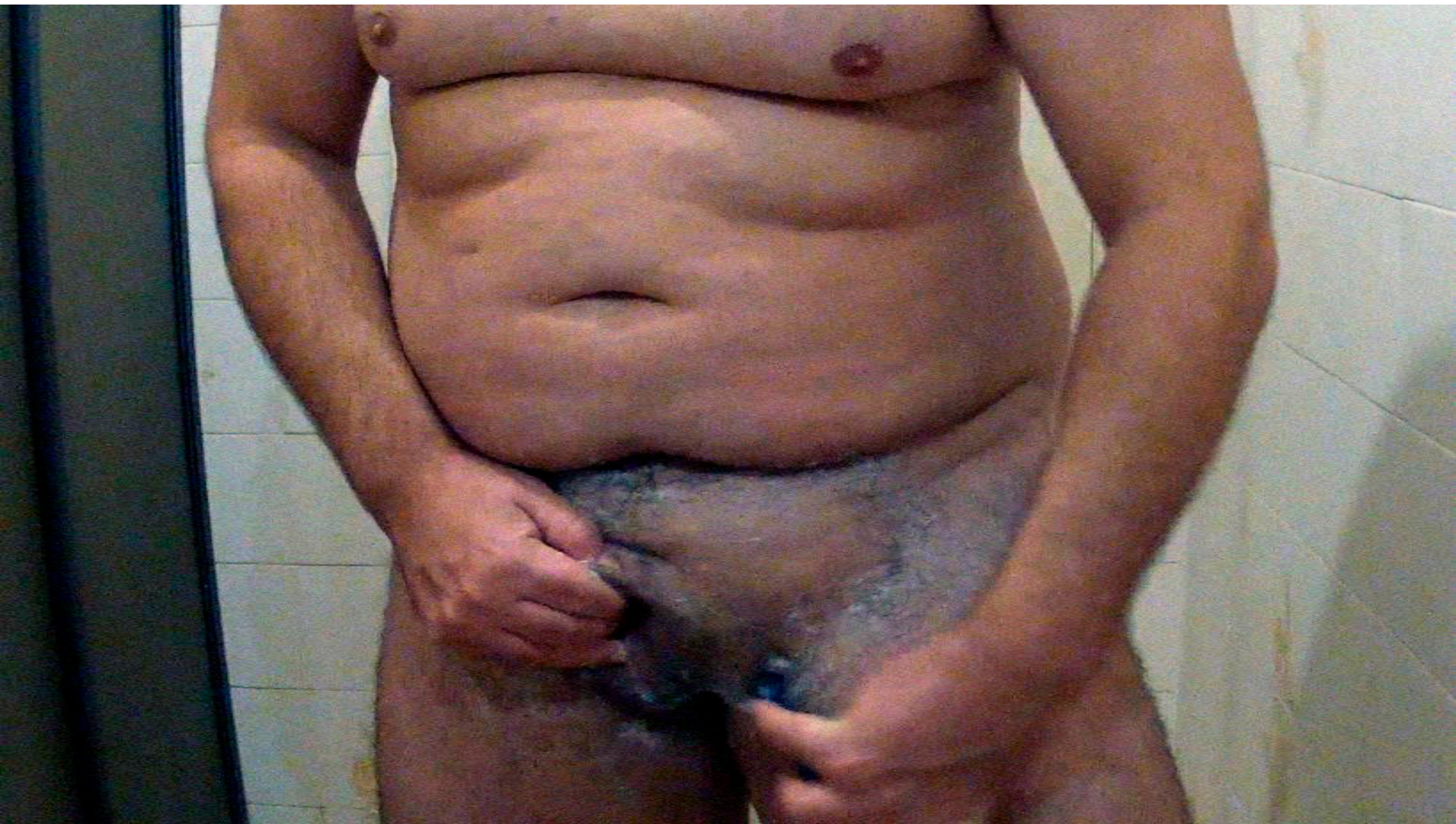


Ação de Páscoa, 2020



Hoje, domingo de Páscoa, 12 de abril de 2020, temos uma Páscoa separados durante uma pandemia.



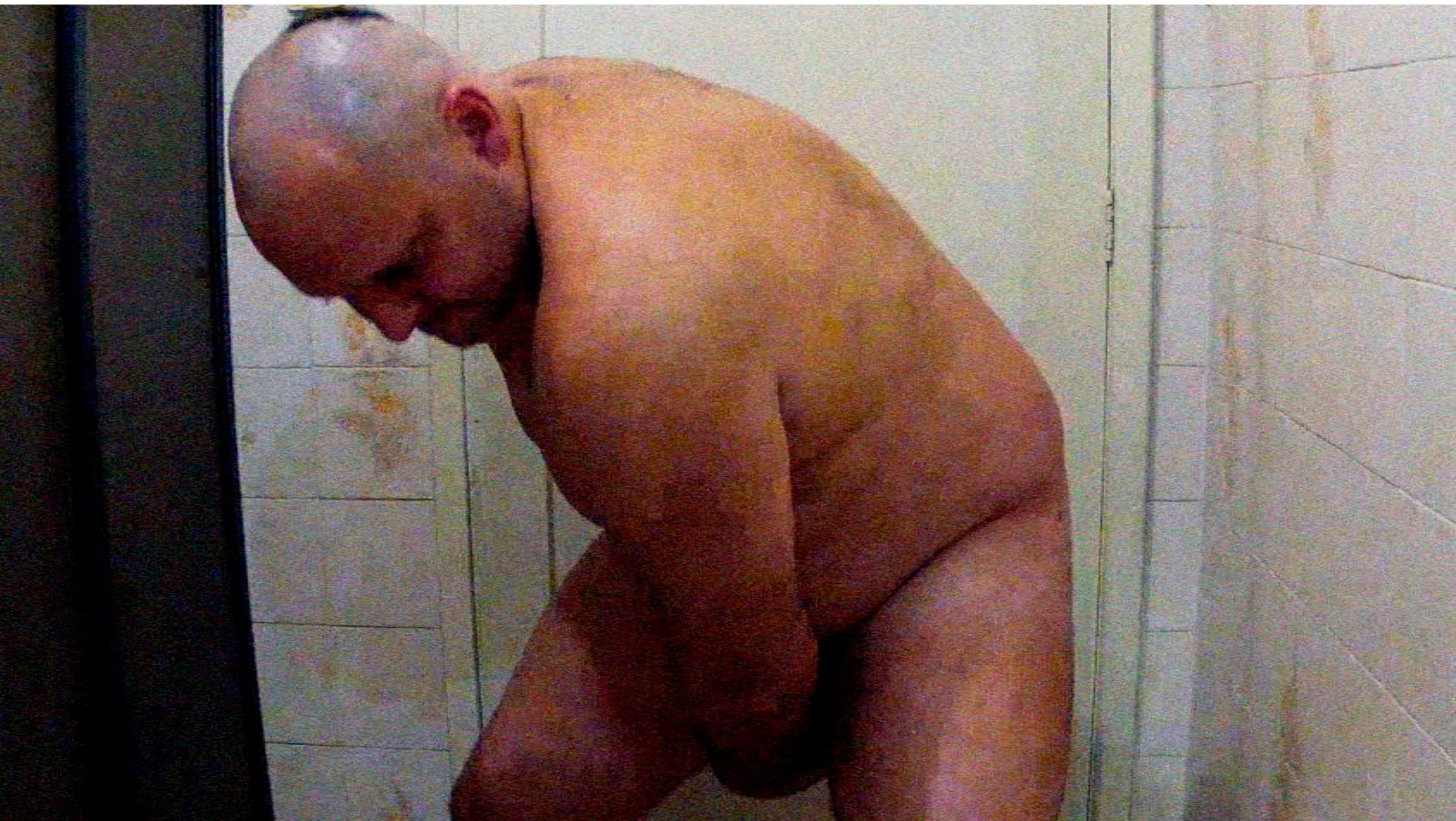


Sozinho neste dia, sem ver meu filho de cinco anos a três semanas, e que provavelmente só verei ao final da quarentena, principalmente agora que sua mãe foi para outra cidade ficar com seus pais, e distante também dos meus, que estão no Rio de Janeiro enquanto estou em PortoAlegre...

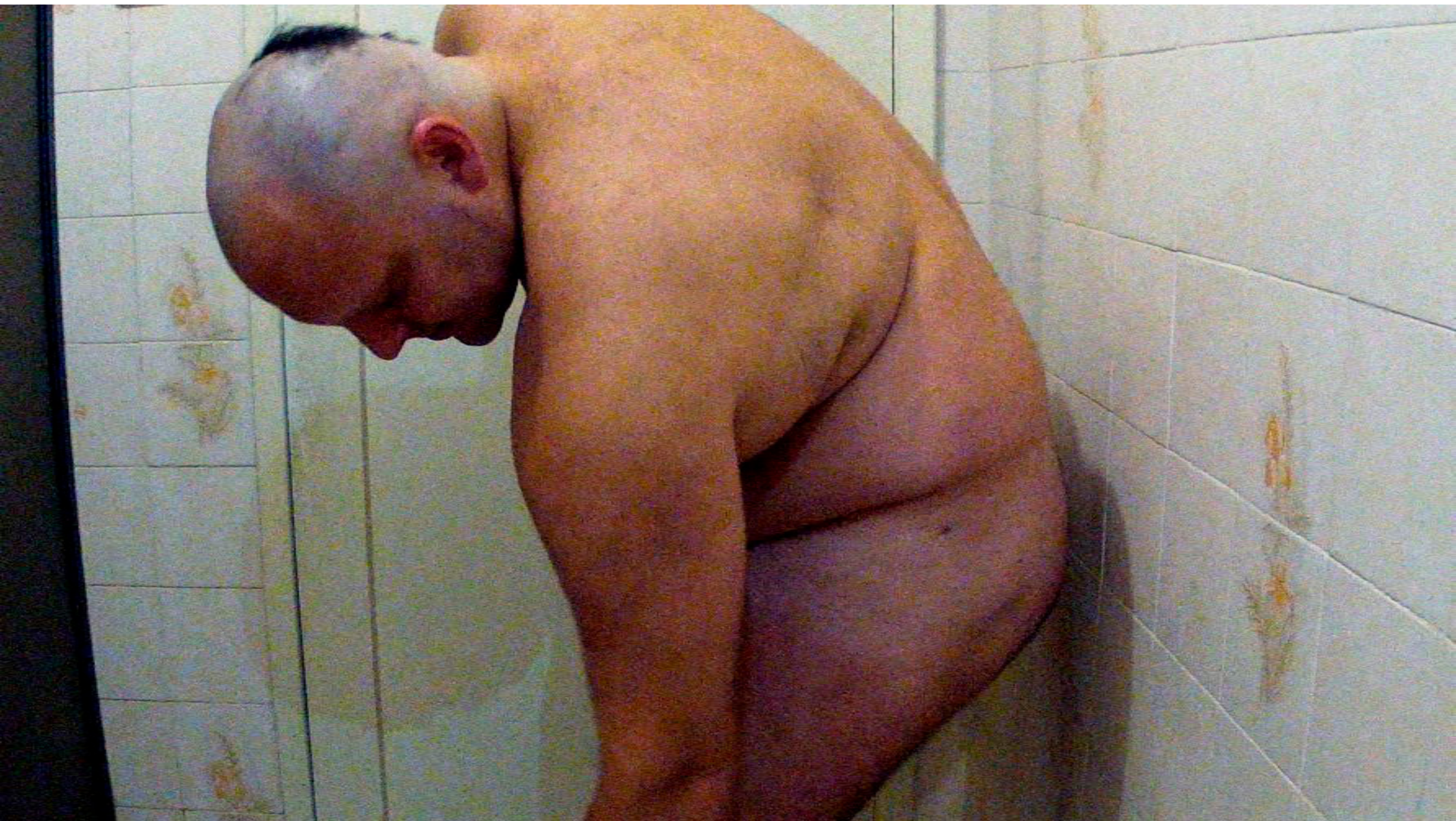


...pensei neste dia refazer uma ação que já havia feito em 2003, de tirar os pelos do corpo.





Naquela época, com 19 anos, pensava em uma ação para a câmera, mas também em criar a experiência de um estranhamento nas pessoas que encontraria no período posterior. Hoje, em quarentena, este estranhamento de outras pessoas na rua não ocorrerá.



Mas algo que dá um novo sentido a esta ação hoje, é o fato de ser feita em um dia que marca um renascimento, uma confraternização familiar da qual estou totalmente privado, e porque também não mencionar, uma das datas mais importantes de estímulo ao consumo no Capitalismo.



Algo que ocorre em ambas ações, na de 2003 e de hoje, é o pensamento de que se desnudar já é em certa medida se tornar mais vulnerável, e tirar os pelos do corpo é uma exacerbação desta vulnerabilidade, potencializada por ser feita na solidão de um dia de Páscoa.



Sem título, 2003.

Ação de Páscoa, 2020
<https://vimeo.com/407028340>

Recebido em 16 de abril de 2020 e aceito em 09 de junho de 2020.

Este é um artigo publicado em acesso aberto sob uma licença Creative Commons

